

43º Dia Estadual do Porco ocorre em agosto com painel sobre bem-estar

Em pouco mais de quinze dias, acontece a 43ª edição do Dia Estadual do Porco. Este ano, o município anfitrião será Boa Vista do Buricá, no noroeste do Estado. Três profissionais do setor vão compor o painel e os temas abordados serão bem-estar animal, mercado e Lei da Integração. A expectativa da comissão organizadora é que o evento repita o público dos anos anteriores, ou seja, em torno de 800 pessoas, entre suinocultores e outros profissionais ligados à atividade. Não há necessidade de inscrição, no entanto, os organizadores solicitam aos grupos que confirmem o número aproximado de participantes por causa do almoço, que será servido a partir das 12h30min.

O evento é uma realização da ACSURS e da Prefeitura de Boa Vista do Buricá com apoio da ABCS, Mapa, Embrapa Suínos e Aves, Secretaria estadual da Agricultura, Pecuária e Irrigação (Seapi/RS), Emater/RS, Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal (Fundesa), Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos (Sips/RS), Associação dos Suinocultores de Nova Candelária e Boa Vista do Buricá, Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Boa Vista do Buricá e Nova Candelária e Câmara de Vereadores de Boa Vista do Buricá. Conta com o patrocínio da Vitalltech do Brasil, Agrimatec, Vargas Equipamentos Agropecuários, Sicredi, De Heus, Farenzena, Mig-PLUS, Minitube, Topgen, Vetoquinol, Zoetis/Protec Saúde Animal, Agroceres PIC, Quimtia e Nutron/Cargill.



**43º DIA
ESTADUAL
DO PORCO**

Artigo

A Dr. Valéria Stacchini Ferreira Homem fala sobre as perspectivas para o uso prudente de antimicrobianos.

Página 5

Seminário

Suinocultores da região de Frederico Westphalen participam do 3º Seminário Regional com palestra do presidente Folador.

Página 6



Presidente da ABCS, Marcelo Lopes vai falar sobre a Lei da Integração



Consultor Fabiano Coser traz as novidades sobre mercado



Pesquisador da Embrapa, Osmar Dalla Costa aborda o tema bem-estar

Página 7

Parceiros da Suinocultura Gaúcha



Espaço da Parceira da Suinocultura Gaúcha

Nutrifarma/Nuscience

Todos os produtores de suínos, em especial os produtores de leitões, que em algum momento tiveram dificuldades em fazer os leitões comerem logo após o desmame, precisam conhecer este produto.

Os leitões estão sendo desmamados precocemente, e o intestino desses animais ainda não está totalmente desenvolvido para receber outro alimento diferente ao leite da mãe. Muitos leitões apresentam dificuldades de consumo logo após o desmame, e isso se deve a vários fatores, tais como estresse na desmama, mudança de ambiente, transporte prolongado, mistura de diferentes origens, entre outros.

É comum investirmos em rações super pré-iniciais, com altos níveis de energia e lactose, e mesmo assim os animais apresentarem baixo consumo. O mais frustrante de tudo é que podemos ver essa ocorrência mesmo em animais desmamados com peso elevado.

Dentre os vários fatores citados acima, a baixa ingestão de ração pós desmame se deve muito ao fato dos animais não estarem adaptados aos alimentos secos, seja na questão voluntária relacionada ao paladar, seja na questão involuntária associada à adaptação intestinal, que ainda não recebeu estímulo pelo alimento sólido, portanto as enzimas gástricas não foram ativadas. Então, como podemos resolver esse desafio? Como fazemos para os leitões comerem logo após o desmame? A resposta é simples, Babito®!

A Nuscience traz para o Brasil, através da sua unidade aqui localizada, o suplemento nutricional Babito®. Este produto com níveis equilibrados entre proteínas, energia e açúcares digestíveis, estimula os leitões a ingerir o alimento logo nos primeiros dias de vida, enquanto ainda estão em lactação. Babito® deve ser fornecido a partir do terceiro dia de vida, em pequenas porções várias vezes ao dia, de preferência em comedouros redondos e localizados próximo ao comedouro da matriz.



Babito®
Suplemento
Nutricional para
Leitões

Porcilis®
2*4*3

**SEGURANÇA,
QUALIDADE E
PROTEÇÃO
COMPROVADAS**

A MAIS COMPLETA VACINA DO MERCADO CONTRA DIARREIAS DE LEITÕES NA MATERNIDADE.

Exclusiva Tripla Proteção Entérica

Rotavirose (Rotavírus)

- Vacina viva contra rotavírus conferindo altos títulos de proteção
- Reduz eliminação do vírus em fêmeas vacinadas

Enterotoxemia (*Clostridium perfringens* tipo C)

- Contém toxóide purificado do *Clostridium perfringens* tipo C

Colibacilose Neonatal (*Escherichia coli*)

- Possui as fímbrias (K88, K99, 987P e F41)

Proteção dos leitões através do colostro



Apresentação:
Frascos de 10 e 25 doses



A CIÊNCIA PARA ANIMAIS MAIS SAUDÁVEIS
A orientação do Médico Veterinário é fundamental para o correto uso dos medicamentos.
MSD Saúde Animal é a unidade global de registros de saúde animal da Merck & Co. Inc.

MSD é Merck Sharp & Dohme.

Curso de Análise Fundamental e Mercadológica de Trigo

30 de Agosto de 2017 em Porto Alegre - RS

INVISTA NO SEU CONHECIMENTO

educacional@safras.com.br

Whatsapp: (11) 95219-7239

Fone: (11) 3053-2736

www.safras.com.br

f/safrasmercado

@safrasmercado

safras
&mercado
EDUCACIONAL

ESPAÇO TÉCNICO

Médica-veterinária Cristina Vicente Ferrari,
 assistente Técnico-Comercial da Minitube do Brasil
 cvferrari@minitube.com.br



A importância das instalações e do ambiente

Uma central de sêmen deve ser projetada visando proporcionar um ambiente favorável para os machos e também facilitar as atividades diárias dos técnicos. Em centrais com grande número de machos, o alojamento somente em baias torna-se difícil e o sistema misto (baias e gaiolas) é uma alternativa, sendo que atualmente as centrais utilizam cerca de 10% dos machos alojados em baias e 90% em gaiolas. Essa relação de baias e gaiolas proporciona um melhor aproveitamento do pavilhão e redução de custo de construção e permite que machos com problemas locomotores ou que não se adaptaram em gaiolas, possam receber melhores cuidados nas baias. Com relação ao tamanho das gaiolas e baias, deve-se levar em consideração a idade de entrada e de descarte destes machos, além da genética. De uma forma geral são recomendadas dimensões de 0,65 a 0,70 m de largura, 2,20 a 2,40 m de comprimento e 1,20 m de altura para gaiolas e 6 a 8 m² para baias. Pensando em um melhor fluxo de produção e segurança dos animais e

dos funcionários, as gaiolas devem possibilitar a saída dos machos por um portão dianteiro e entrada por um portão traseiro, impedindo que estes animais se encontrem nos corredores do galpão de alojamento. O tipo de piso também deve ser levado em consideração quando se fala de ambiência. O piso compacto de concreto proporciona melhor conforto para os machos, porém dificulta a higiene dos reprodutores e do ambiente, aumentando o risco de contaminação bacteriana do ejaculado. Além disso, este piso aumenta a umidade ambiental, que além de favorecer a proliferação de bactérias, em longo prazo pode comprometer a saúde dos cascos dos reprodutores. O ideal é que o piso seja vazado, na sua totalidade ou nos 2/3 finais das gaiolas ou baias. Um fator muito importante a ser considerado é a temperatura da instalação onde estão alojados os machos. A espécie suína apresenta dificuldade para perder calor corporal, portanto o estresse térmico causa desconforto fisiológico que leva a uma diminuição no consumo de ração e redução no desempenho reprodutivo. O

recomendado é que a temperatura ambiental para os reprodutores seja mantida entre 20 a 24 °C. A incidência solar diretamente nos animais, especialmente, nos testículos também causa problemas, podendo levar a redução na qualidade espermática e a degeneração testicular. Os ejaculados dos reprodutores submetidos ao estresse térmico podem apresentar menor motilidade, aumento na porcentagem de espermatozoides com defeitos morfológicos e diminuição da concentração espermática, além do menor volume total. Para manter uma temperatura adequada na instalação onde estão alojados os machos e evitar incidência solar direta nos testículos dos reprodutores, normalmente são utilizados recursos como plantio de árvores ao redor das instalações e uso de cortinas. Atualmente a utilização de sistemas artificiais por meio de ventilação forçada, nebulização, resfriamento por painéis evaporativos ou climatização por pressão negativa ou positiva vêm ganhando espaço na melhoria do conforto térmico para os reprodutores.

Doses e mini doses (inseminação intrauterina ou pós-cervical) de sêmen suíno resfriado de raças puras (Landrace, Large White e Duroc) e de todos os programas genéticos: Agrocercos PIC /Génétiporc, Choice Genetics, DB Genética Suína, Topigs Norsvin, Embrapa e Granja Balduino.



Macho Talent da Topigs Norsvin



SUPORE
TECNOLÓGICO



Pipetas

Catéteres

PEDIDOS pelos fones: 51 9 9786-2860 | 51 9 9707-5467 | 55 9 9923-2025

Coordenação Geral:
 Valdecir Luis Folador
 Presidente.

Revisão:
 Fernando Gimenez
 Diretor Executivo.

Jornalista Responsável:
 Simone Jantsch
 DTR/RS 15.244

ACSURS: Rua Dinarte
 Vasconcelos, 70 | Caixa Postal 112
 Estrela - RS | CEP: 95.880-000

Sugestões, dúvidas ou críticas:
 imprensa@acsurs.com.br

Site: www.acsurs.com.br
 Telefone: 51 3712-1014
 Tiragem 2.000 exemplares
 Impressão Gráfica Lajeardense

Fecho da edição: 12/07/2017.

O ACSURS Informa é uma publicação mensal, de distribuição gratuita.

Óleos essenciais na nutrição de suínos

O crescimento populacional e a necessidade de aumento na geração de alimentos no mundo têm desafiado os sistemas de produção animal a elevar a sua produtividade. As alterações no padrão de consumo e a busca por menores custos de produção atrelados ao aumento de qualidade também são frequentes demandas de nosso setor. Na produção animal, os antibióticos são utilizados não somente para tratamento terapêutico, mas também como estratégia profilática para evitar o aparecimento de doenças que comprometam o desempenho animal. Entretanto, o uso de antibióticos de forma constante e em baixas doses pode gerar resistência bacteriana e desafios futuros no controle de doenças nos animais.

Assim, a busca por substâncias ativas capazes de substituir os antibióticos é cada vez mais urgente e necessária.

Dentre as opções, desta-

cam-se os óleos essenciais (OLEs), os quais são substâncias biologicamente eficazes e economicamente viáveis para a substituição dos antibióticos na alimentação animal.

Os OLEs são substâncias orgânicas de baixo peso molecular, líquidas, voláteis e lipofílicas, que possuem atividades antimicrobiana, antioxidante, anti-inflamatória e imunomoduladora científica-

mente comprovadas. Quimicamente são chamados de terpenóides e fenilpropanóides, sendo muitas vezes denominados de compostos secundários de plantas, fitomoléculas ou compostos fitogênicos. Como vantagens, são substâncias comprovadamente seguras ao consumo humano e sem riscos sobre a indução de resistência microbiana.

Nos sistemas de produção de suínos no Brasil, o desempenho e as condições sanitárias superiores são aspectos de extrema importância em todas as fases de criação, sobretudo em fases mais sensíveis como o pós-desmame e a creche, uma vez que leitões recém-desmamados possuem capacidade digestiva imatura, o que propicia substrato e condições adequadas para o desenvolvimento de patógenos. A diarreia pós-desmame é responsável por reduzir o ganho de peso, piorar a conversão alimentar, causar mortes, aumentar

custos com medicamentos e reduzir as margens de lucro da atividade.

Adicionalmente, as fases mais avançadas de crescimento do suíno também exigem cuidados no que diz respeito ao uso profilático de antibióticos, uma vez que pode induzir à resistência microbiana e comprometer as condições sanitárias dos animais. Dessa forma, a utilização dos OLEs como substâncias promotoras de crescimento se tornou uma alternativa técnico-econômica interessante nas fases de crescimento e terminação.

A utilização de OLEs nos sistemas de produção de suínos é cada vez mais uma realidade, uma vez que responde aos desafios sanitários e comprovadamente melhora o desempenho. É uma ferramenta que proporciona segurança alimentar, por não oferecer riscos à saúde humana, o que atende às exigências de mercados consumidores mais rigorosos.



A utilização de OLEs nos sistemas de produção de suínos é cada vez mais uma realidade, uma vez que responde aos desafios sanitários e comprovadamente melhora o desempenho.



Linha de óleos essenciais microencapsulados



- ✓ Melhora da qualidade intestinal e dos resultados zootécnicos;
- ✓ Único blend 100% nacional;
- ✓ Eficiência comprovada em experimentos *in vivo* e *in vitro*.

Distribuído no RS por: Vittaltech - Sarandi/RS



Primeira empresa certificada na categoria B1 no Brasil

FUNCTIONAL INNOVATIONS BACKED BY SCIENCE.

Tel. 41 3308 8690 | www.grasp.ind.br





Perspectivas para o uso prudente de antimicrobianos

Os antimicrobianos têm sido amplamente utilizados em seres humanos e na agropecuária. De modo geral, todos os produtores de animais vêm sendo fortemente encorajados a reduzir o uso de antimicrobianos, visando a reduzir o risco da resistência antimicrobiana (WHO, 2015). In-tervenções em nível de rebanho são necessárias e possíveis para contribuir com a redução do uso terapêutico de antimicrobianos.

Alternativas, especialmente medidas preventivas, devem ser implementadas para reduzir os desafios por infecções bacterianas e, portanto, a necessidade de tratamentos com antibióticos. Entretanto, pouco ainda é sabido em relação à exequibilidade, efetividade e retorno de investimentos de tais medidas. Diversos estudos vêm sendo desenvolvidos e publicados para se avaliar diferentes intervenções no manejo da propriedade e dos rebanhos do ponto de vista do impacto técnico-sanitário e econômico que venham a causar, por meio do acompanhamento de propriedades de diferentes países da União Europeia que adotaram intervenções específicas para cada caso com vistas a reduzir o uso de antimicrobianos especialmente na produção de suínos, ao mesmo tempo em que implementaram medidas alternativas (Postma et al, 2015; Collineau et al, 2017).

Desta forma, o uso indiscriminado de antimicrobianos afeta não somente a saúde humana, mas também a saúde animal, fatalmente vai interferir negativamente na segurança alimentar e no meio ambiente.

O combate ao surgimento e à disseminação de bactérias resistentes ou multirresistentes a antimicrobianos é um dos maiores desafios para a saúde pública e tem recebido a devida atenção por parte do Governo brasileiro, tanto na saúde humana quanto na agropecuária e meio ambiente, já que as bactérias estão em todos os nichos. Por meio da Resolução nº WHA 68.20, em março de 2015, a

Organização Mundial de Saúde (OMS/ONU) lançou Plano de Ação Global (PAG) para o combate à resistência. Em resposta ao PAG, todos os países membros da OMS foram chamados a apresentar seus respectivos Planos de Ação Nacional de Prevenção e Controle da Resistência aos Antimicrobianos (PAN), assim sendo o Brasil o lançou na última Assembleia Geral da OMS em maio de 2017 o PAN-BR. Destaca-se que a parte agropecuária do PAN-BR, igualmente, buscou definir objetivos estratégicos que possam ser efetivamente atingidos a médio prazo, considerando as particularidades dos sistemas de produção brasileiro e o contexto político e econômico corrente. O Brasil reconhece a magnitude do desafio e a premência na resposta global, tendo em vista o aumento dos casos de infecção por patógenos resistentes e multirresistentes. Para o país, é fundamental destacar a importância dos critérios de uso para a preservação da eficácia dos antimicrobianos. No que tange à saúde animal, a posição brasileira defende o aprofundamento de estudos científicos e a tomada de decisões baseada em análise de risco, conforme preconizado pelo Codex Alimentarius, OIE, FAO e OMS.

Como o cenário da resistência não é exclusivo da saúde humana, uma abordagem transversal, ou seja, uma abordagem em "Saúde Única" ("One Health") vem sendo realizada no país, envolvendo diretamente o Ministério da Saúde (MS), a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), tendo apoio do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), Ministério do Meio Ambiente (MMA), Fundação Nacional de Saúde (Funasa), Ministério das Cidades (MCidades) e Conselho Nacional de Saúde (CNS) para a elaboração das intervenções que compõem o PAN-BR. Para a elaboração do PAN-BR foram formalizadas estruturas de governança nos órgãos envolvidos diretamente

com o tema, objetivando a elaboração de intervenções factíveis e prioritárias no contexto da "Saúde Única". O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, o setor privado regulado, os órgãos estatutários de profissionais agropecuários e as instituições de ensino, pesquisa, inovação, desenvolvimento e fomento setorial se comprometeram em atuar de forma articulada para: 1) Promover o conhecimento e a compreensão sobre o tema por meio de campanhas de comunicação, educação e capacitação; 2) Desenvolver ferramentas e sistemas de informação integrados a fim de monitorar os perfis de resistência dos microorganismos, as infecções resistentes e o volume de antimicrobianos usados em humanos e em animais terrestres e aquáticos, conforme recomendações da OIE, FAO e Codex Alimentarius; 3) Reforçar a regulação e a fiscalização do uso de antimicrobianos; 4) Promover o uso responsável de antimicrobianos, a prevenção de infecções e alternativas ao uso não terapêutico de antimicrobianos; 5) Estabelecer estratégias para cessar o uso indevido de medicamentos antimicrobianos na saúde humana e na agropecuária; 6) Otimizar o uso dos antimicrobianos em animais terrestres e aquáticos; 7) Aprimorar e ampliar o conhecimento sobre a resistência aos antimicrobianos por meio de estudos científicos; 8) Fomentar e incentivar pesquisas e abordagens inovadoras que utilizem alternativas aos agentes antimicrobianos e novas tecnologias, diagnósticos rápidos e vacinas importantes na produção animal; 9) Fortalecer as boas práticas agropecuárias, conforme recomendações da OIE, FAO e Codex Alimentarius; 10) Controlar e prevenir a disseminação da resistência aos antimicrobianos; 11) Articular cooperação e financiamento dentro e fora do país para implementação do PAN-BR e 12) Assegurar a boa governança da implementação do plano de ação nacional na área agropecuária, bem como o



Artigo assinado por Valéria Stacchini Ferreira Homem, em nome da Comissão sobre Prevenção da Resistência aos Antimicrobianos em Animais da Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

seu financiamento e atualização.

A implementação do plano de ação nacional no setor agropecuário será mais um desafio a ser superado pelo Governo brasileiro e setor produtivo na busca da produção de produtos sustentáveis, inócuos e competitivos internacionalmente. A experiência da elaboração do plano de ação nacional permitiu ao país um verdadeiro engajamento no contexto da Saúde Única; sua operacionalização certamente irá ratificar sua vocação como país indispensável do núcleo estratégico da segurança alimentar mundial.

REFERÊNCIAS:

- Collineau, L., Rojo-Gimenoc, C., Léger A., Backhans, A., Loeskenf S, Okholm Nielseng E, Postma M, Emanuelson U, Grosse Beilagef E, Sjölund M, Wauters E, Stärka KDC, Dewulf J, Belloc C, Krebs S. Herd-specific interventions to reduce antimicrobial usage in pig production without jeopardising technical and economic performance. *Prev. Vet. Med.* 144, 167–178, 2017.
- Postma, M., Stärk, K.D.C., Sjölund, M., Backhans, A., Beilage, E.G., Lösken, S., Belloc, C., Collineau, L., Iten, D., Visschers, V., Nielsen, E.O., Dewulf, J. Alternatives to the use of antimicrobial agents in pig production: a multi-country expert-ranking of perceived effectiveness, feasibility and return on investment. *Prev. Vet. Med.* 118, 457–466, 2015.
- WHO - World Health Organization. Global action plan on Antimicrobial Resistance, Geneva, Switzerland. Available at: http://www.wpro.who.int/entity/drug_resistance/resources/global_action_plan_eng.pdf. 2015.

Tendências da suinocultura são tema de seminário

FREDERICO WESTPHALEN

- Devido à importância da suinocultura para o Estado, especialmente para a região Norte, a Emater/RS-Ascar, a Câmara Técnica Regional da Suinocultura, a Associação dos Suinocultores de Frederico Westphalen e a Prefeitura, pensando no fortalecimento da atividade suinícola, promoveram a terceira edição do Seminário Regional da Suinocultura. O evento, realizado no dia 6 de julho, reuniu mais de 200 participantes. Autoridades, produtores, lideranças e entidades envolvidas no setor participaram do evento.

A programação do Seminário contou com participação do presidente da ACSURS, Valdecir Folador, apresentando um painel sobre o cenário nacional e estadual da suinocultura e a viabilidade do investi-



Foto: Marcela Buzatto

Suinocultores no momento da palestra do presidente da ACSURS durante o 3º Seminário Regional da Suinocultura

mento no setor pelos produtores da região. Segundo ele, a região Sul do país concentra 50% da produção de suínos, com 979 mil matrizes. "É uma região tradicional na produção, de pequenas propriedades, produzindo com integração e condição sanitária diferenciada", avaliou.

Sobre a importância da cadeia produtiva, Folador ressal-

tou os números de exportação. Em 2016, foram exportadas 217 mil toneladas de carne suína, o que gerou uma receita de R\$ 457 milhões. A cadeia da suinocultura gera 14,3 mil empregos diretos e mais de 164 mil empregos indiretos.

Para Folador, o cenário é favorável e as perspectivas de crescimento são garantidas. "Tivemos um aumento de

produção. No ano de 2015, no Brasil, foram abatidos 34,5 mil cabeças. Em 2016, esse número subiu para 36,4 mil, um aumento 5,48% de um ano para outro. Na carne produzida, se comparados esses mesmos períodos, o crescimento foi de 5,64%. Passamos de três mil toneladas de carne produzida para 3,2 mil toneladas". O Brasil ocupa a quarta posição no ranking mundial entre os maiores produtores e exportadores de carne suína.

Folador lembrou de uma importante conquista da cadeia da suinocultura, a Lei da Integração, legislação que estabelece diretrizes nas relações entre agroindústrias e produtores integrados. A nova legislação atende às demandas das cadeias produtivas e confere mais segurança jurídica entre produtores integrados e empresas.

CIRCUVAC[®]

um produto mundial Ceva.

SAC 0800 770 0355
www.ceva.com.br - contato@ceva.com.br

VS comunicação

L I Q U I D

O Melhor da genética em inseminação artificial.

RESULTADOS QUE VÃO TRANSFORMAR A SUA GRANJA.

- Menor custo
- Maior rentabilidade
- Sem barreiras geográficas
- Absoluto controle sanitário
- Tecnologia da coleta ao processamento e entrega do sêmen
- Elevado padrão genético do plantel e da produção

43º DIA ESTADUAL DO PORCO

Roteiro de visitas convida autoridades

PORTO ALEGRE - No dia 11 de julho, um roteiro de visitas realizado pelo presidente da ACSURS, Valdecir Luis Folador, fez a entrega oficial do convite para o 43º Dia Estadual do Porco a autoridades ligadas ao agronegócio.

Folador foi recebido na Emater pelo diretor técnico Lino Moura e no Mapa/RS pelo superintendente Roberto Schroeder. Já na Secretaria da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, o chefe de Gabinete João Jacob Seibel representou o secretário Ernani Polo na entrega do material, em função de compromisso pessoal urgente do secretário.

Para o dia 26 de julho, está previsto roteiro de visitas ao Governador do RS, José Ivo Sartori, ao secretário de Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo (SDR), Tarcísio

Minetto, e ao presidente da ALRS, deputado Edegar Pretto.

O 43º Dia Estadual do Porco acontece no dia 11 de agosto em Boa Vista do Buricá.



43º DIA ESTADUAL DO PORCO



Na Seapi/RS com o chefe de Gabinete João Seibel



Superintendente do Mapa/RS, Roberto Schroeder prontamente confirmou presença no 43º Dia Estadual do Porco



Na Emater/RS, Folador foi recebido pelo diretor técnico Lino de Moura

Desenvolvida a partir do zero com tecnologia padrão Zoetis.

Fostera PCV MH
Eficácia, segurança e conveniência na prevenção do Mycoplasma e circovírus.
Engenharia de Inovação.

zoetis

Para informações consulte o SAC: 0800 011 19 19. Copyright Zoetis Indústria de Produtos Veterinários Ltda. Todos os direitos reservados.

Você não controla o preço da soja e do milho, mas pode controlar sua rentabilidade com **NutronPig**.

© 2017 Cargill Incorporated. All Rights Reserved. make.



nutron
Nutron®. Sempre ao seu lado, para te ver lá na frente.
www.nutron.com.br



SNDS

Seminário Nacional confirma sucesso de público e alto nível de conteúdo

SÃO PAULO - O XVII Seminário Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura (SNDS), realizado entre 28 e 30 de junho, em Atibaia, confirmou o sucesso das edições anteriores com mais de 300 lideranças do setor, conteúdo de excelência, relacionamento e alinhamento de objetivos comuns.

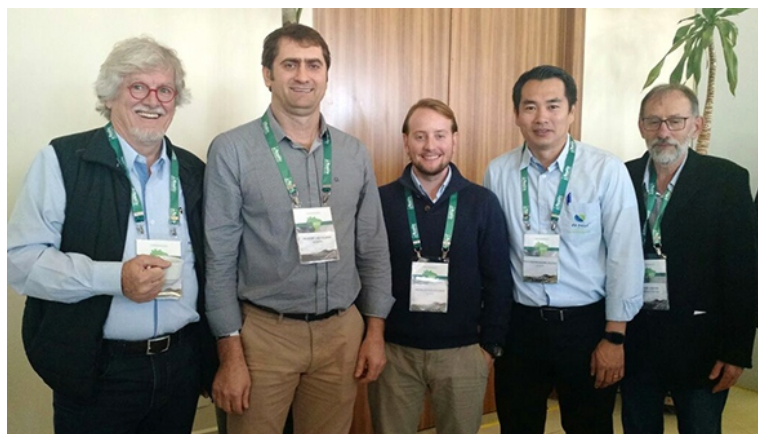
A 17ª edição do encontro bianual foi organizada pela Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS) em parceria com a Associação Paulista dos Criadores de Suínos (APCS), com apoio do Sebrae Nacional. Teve como patrocinadores as empresas **MSD Saúde Animal** e **Bayer**, também **PARCEIRAS DA SUINOCULTURA GAÚCHA**.

O SNDS foi palco de um debate de alto nível sobre as pressões para restrição ao uso de antibióticos, recebeu especialistas em política agrícola e mercado do agronegócio, expoentes do marketing e reconhecidos palestrantes sobre a formação de líderes e gestão empresarial.

Afiliada à ABCS, a Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul - ACSURS prestigiou o evento com a pre-



Durante o SNDS 2017 foi realizada a solenidade de posse da nova Diretoria da ABCS, que tem Marcelo Lopes como presidente reeleito e Valdecir Luis Folador, presidente da ACSURS, como Conselheiro de Relações com o Mercado.



Na foto, o presidente da ACSURS com a equipe da DeHeus - empresa PARCEIRA DA SUINOCULTURA GAÚCHA - e o suinocultor Vilceu Fontana, da Granja Fontana.

sença do presidente da entidade, Valdecir Folador, primeiro vice-presidente Mauro Gobbi, vice-presidentes Laurindo Vier, Rafael Acadrolli, conselheiro fiscal Edson Zancanaro, conselheiro técnico Flauri Migliavacca, diretor executivo, Fernando Gimenez, e a Assessora de Comunicação da entidade, Simone Jantsch.

Escolha + carne suína

Dentro os painéis oferecidos no SNDS 2017, na tarde do dia 29, o painel 2 do XVII SNDS abordou o tema "O mercado em transformação: do campo à mesa", com o qual indicou aos participantes as tendências do consumo para uma gestão de marketing mais competitiva com palestrantes de peso e uma ação de engajamento dos participantes.

O presidente da ABCS, Marcelo Lopes, conduziu a ação do "Escolha + carne suína" e uniu todos os cerca de 300 presentes em uma saudação e no comprometimento de cada participante em mobilizar-se pelo setor.

Fonte: ABCS com informações da ACSURS.

MUITO MAIS QUE NUTRIÇÃO

A marca top em satisfação.

www.suinostopgen.com.br

NOSSO FOCO É FORNECER MILHO PARA O SEU NEGÓCIO!

Rua Piracicaba, 2.098, PVA II
78.850-000, Primavera do Leste-MT

+ 55 (66) 3498-9998
+ 55 (66) 3498-2255

www.kigraos.com.br
contato@kigraos.com.br

KIGRÃOS
AGROMODAL
Lugar de bons negócios

Classi Informa

MATRIZES E REPRODUTORES COMERCIAIS + RAÇAS PURAS

Vendo matrizes comerciais F-1 (LWxLD) e reprodutores comerciais MS-115.

Vendo raças puras machos e fêmeas (LD/LW/DU).

Contato: 51 9 9831-9695 ou 9 9832-1899 com Ilânio ou Rangel (Granja Balduíno).

VAGA DE EMPREGO: GERENTE DE GRANJA

Função: gerente de granja.
Cidade: Mínduri/MG (Sul de MG).
Granja de ciclo completo - 450 matrizes.

Perfil: liderança, conhecimentos em cada setor.

Salário: a combinar.

Benefícios: aluguel da casa pago.

Contato por e-mail:

fabrizio@granjalicurana.com.br

VAGA DE EMPREGO: GERENTE DE MATRIZES

Função: gerente de matrizes.
Cidade: Videira/SC.

Requisitos: boa habilidade em gestão de pessoas. Necessário conhecimento em manejo de animais.

Enviar currículo para:

recrutamento@grupocarboni.com.br

Mais informações: 49 3551-7463.

VAGA

Auxiliar de Produção

Preferencialmente cursando

Técnico em Agropecuária.

Enviar currículo para acsurs@acsurs.com.br

ou entregar na sede da Acsurs - Rua Dinarte

Vasconcelos, 70 - bairro dos Estados, Estrela/RS.



Anuncie no Classi Informa da Acsurs!

envie para: acsurs@acsurs.com.br

Brustec



Soluções para suinocultura, avicultura, cadeia leiteira, meio ambiente e bem-estar animal.

Fone / Fax: (51) 3755-1166

Cel: (51) 9994-4097

RS 129 KM 86, 2181 - B. Fátima - Muçum - RS
E-mail: brustolin@futurusnet.com.br



A GR Projetos Ambientais tem com objetivo atender as necessidades ambientais buscando transparência, credibilidade e honestidade, realizando um trabalho sério através da assessoria, do desenvolvimento e do acompanhamento dos projetos, focalizando as necessidades do cliente e unindo forças para a criação de soluções sustentáveis.

Rua João Maria Azevedo, 200 | Bairro Frinape
Erechim - RS | CEP: 99.700-000
Fone: 54 3321-2060 / 54 9627-9488
grprojetosambientais@gmail.com



43° DIA ESTADUAL DO PORCO

2017 PRO GRA MA ÇÃO

BOA VISTA DO BURICÁ/RS
CENTRO DE EVENTOS - BR-472

11 DE AGOSTO

7:30 ABERTURA DO EVENTO

com recepção,
café da manhã
e boas-vindas.

10H PAINEL COM:



Presidente da ABCS
Marcelo Lopes
Tema:
Lei da Integração/Cadecs



Consultor
Fabiano Coser
Tema:
Mercado da carne suína:
realidade e potencial



Pesquisador da Embrapa - CNPA
Osmar Dalla Costa
Tema:
Bem-estar animal

Com participação do presidente da ACSURS, Valdecir Luis Folador, e da coordenadora Geral de Agregação de Valor do Departamento de Desenvolvimento das Cadeias Produtivas e da Produção Sustentável do MAPA, médica-veterinária Charli Ludtke.

12:30 ALMOÇO À BASE DE CARNE SUÍNA

Cartões para almoço no local.

REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO



APOIO



Associação dos Suinocultores de
Nova Candelária e Boa Vista do Buricá
Sindicato dos Trabalhadores Rurais de
Boa Vista do Buricá e Nova Candelária
Câmara de Vereadores
de Boa Vista do Buricá

acsurs@acsurs.com.br

Mais informações:
(51) 3712-1014 | (54) 3365-1188